

Porto Alegre, 23/9/51

A
HANHAGA ARTZIT

Prezadis chaverim

Cab-me através desta não somente dar resposta às diversas questões formuladas na carta ref. SH/2. Um aspecto geral de que há pelo snif já devem os chaverim ter pelas cartas e ats de reuniões de mazkirut, que são enviadas bi-semanalmente. No entanto, seguir-se-á também um rápido relatório.

CHINUCH - Em primeiro lugar: a questão das novas denominações de shcha vot nada possui de alarmante. Está se usando já as denominações do 2º Kinuax Chinuchi, exclusiva a definição perfeita entre solelim e bonim o que só poderá ser feito definitivamente por ocasião da machané. Isto, em absoluto, intervem na aplicação dos programas, especificamente a cada kvutzá. Falando em programas, lutamos com a falta dos mesmos para todas asshehavot. Os últimos que aqui chegaram foram os do mês de junho. No chug de tzofim dá se prosseguimento as peulot segundo a planificação com tante nas resoluções do 2º Chinuchi. Luta-se, no entanto, com a falta do desenvolvimento o que vem a causar mais deficiência ainda nos trabalhos das madricgot, elas próprias falhas. Nas shchá vot de solelim e bonim (reunidos ainda no mesmo chug) desenvolve-se o mesmo programa (Chinuchi), com adaptação do mesmo para duas kvutzot, uma de recente formação e outra de situação específica (Kadima). No referente a shichvá de ovdim, estou eu próprio desenvolvendo com eles um programa baseado no do chinuchi mas igualmente adaptado a kvutzá e as funções as quais ela deverá em breve assumir (ao menos parcialmente). Na shichvá de magshimim, tenta-se desenvolver sichot a base do espírito do programa (conhecimento do movimento, seus problemas, movimentos juvenis, política, etc. Consequentemente, necessitamos para imediato o programas permanentes; O programa do grupo alef foi recebido e adaptado ampliando-se o número das sichot por desdobramento. Assim, preencherá ele as atividades do grupo até princípios de novembro. As atividades no grupo alef (i.e. as discussões) são fracas, participando nas mesmas reduzidíssimo número de chaverim. Preparação das sichot - média. Cabe ressaltar que está sendo administrado um seminário para novos madrichim de tzofim escolhidos entre os melhires elementos da shichvá de bonim, estes que dentro em breve deverão passar para a shichvá de ovdim. O seminário já ultrapassou a sua metade chegando a bons resultados, provisoriamente. É constituído ele de 3 partes: Psicologia dos tzofim (sob os mais diversos aspectos e comparações empíricas); metodologia e prática. A primeira parte já foi encerrada a contento, sub-dividida em 6 sichot. Foi arranjada a continuidade das aulas de ivrit, que serão dadas pela Chana Zatz (ex Illoz) duas vezes por semana especialmente para os chaverim do movimento. Quanto a proselitismo, trataremos em ponto aparte. A kvutzá K.B.K. de ovdim, conforme mencionado acima, está sendo por mim preparada para o que lhe cumprirá assumir no movimento em breve. Portanto, levanta-se dentro dela a discussão de problemas de movimento, de seus fundamentos educativos, de seus fins e etc. tanto através de sichot, quanto através de juris simulados ou debates e nos quais está se conseguindo por os chaverim a altura do que o movimento é, na sua vida diária, o que até agora não houve. Em consequência já conseguimos contar com mais alguns chaverim a quasi inteira disposição do movimento. Este processo aliado a todos os trabalhos de ordem prática no snif visam atingir os objetivos, sendo cumpridos a rigor e enérgicamente.